

TEMA: A MOBILIDADE URBANA E O CRESCIMENTO DOS GRANDES CENTROS BRASILEIROS.

A garantia de uma mobilidade urbana eficaz é fundamental não só para a qualidade de vida da população, como também para a economia de uma cidade. Embora possua tamanha importância, os municípios brasileiros ainda enfrentam grandes desafios nesta questão, sobretudo pela falta de planejamento e políticas públicas que possam melhorar problemas estruturais dessas regiões. Em entrevista ao Instituto Millenium, o urbanista e criador do blog Caos Planejado, Anthony Ling, falou sobre os principais entraves vistos pelo Brasil afóra: o trânsito e o déficit habitacional. Ling salienta que as cidades brasileiras cresceram privilegiando os automóveis que, além de ocupar grande parte do espaço, são responsáveis por 1/3 dos deslocamentos médios feitos em um município. Isso reflete no congestionamento, rotina para quem vive nos grandes centros do país. “Um cidadão médio do Rio de Janeiro ou São Paulo passa cerca de duas horas por dia se deslocando. Caso esse tempo fosse trocado por trabalho, seria um ganho imediato de 25% sobre um turno de oito horas. Só aí dá para ter uma ideia do impacto que isso está gerando na economia de uma cidade”, comenta, acrescentando que o trânsito no Brasil possui ainda outros graves problemas, como o elevado número de mortes e o impacto no meio ambiente. A moradia também é um grande entrave da mobilidade urbana das cidades brasileiras. O déficit habitacional do país é imenso, sobretudo nas áreas onde as pessoas realmente querem morar, como nos centros urbanos, que possuem alto custo pela lei da oferta e da demanda. Embora a procura por essas regiões seja grande, há um movimento forte nas grandes capitais brasileiras de restringir a oferta com regulações que impedem novas construções. “A cidade deve permitir que se construa mais, para torná-la mais acessível, além de focar na gestão do espaço público: no espaço das vias, na infraestrutura, segurança, qualidade de vida, nas praças e parques”.

Disponível em: <https://exame.com/blog/instituto-millenium/os-desafios-de-mobilidade-urbana-nas-cidades-brasileiras/>

VÍDEOS, FILMES E SÉRIES

Quem quer ser um milionário? (2008); **Perrengue - O desafio da mobilidade em São Paulo** (2013); **Rio Doce/CDU** (2011)

CONTEXTOS

SÉCULO XXI – GREVE DOS CAMINHONEIROS: Em 2018 a greve dos caminhoneiros foi um evento inesperado para a maioria da população que passou a ter uma maior noção da necessidade do transporte rodoviário brasileiro. Dessa forma, muito foi questionado sobre a enorme dependência do país com esse tipo de movimentação de cargas – que precisa urgentemente de novas soluções e investimentos.

SÉCULO XX-XXI – MAIS CICLOVIAS: Os benefícios das ciclovias em um país como o Brasil são imensos. Além da diminuição da poluição e dos engarrafamentos há também um potencial de saúde coletiva e individual ao adotar a bicicleta como meio de transporte. Por isso, é muito importante que grandes metrópoles invistam em ciclovias afim de diminuir problemas e aumentar a qualidade de vida das pessoas para isso é preciso uma maior fiscalização das leis de trânsito envolvendo ciclistas e motoristas.

SÉCULO XVII- XXI – SUCATEAMENTO E A NECESSIDADE DE EXPANSÃO DAS LINHAS DE METRÔ E TREM: A falta de planejamento e de investimentos em urbanização também afetam e constituem a problemática de mobilidade urbana no Brasil. O crescimento desenfreado das cidades não acompanha de maneira proporcional a quantidade de acesso ao transporte público (metrô, trem, ônibus) dificultando o acesso. Além disso, no país existem projetos e obras de linhas ferroviárias paradas que poderiam auxiliar e muito na mobilidade das pessoas, assim como a economia de tempo de seu deslocamento.

DADOS E NOTÍCIAS

Os movimentos e protestos populares que o Brasil assistiu nos meses de junho e julho de 2013 trouxeram à tona a questão da mobilidade urbana e da acessibilidade, que está implicada (e diretamente) na formação e construção da identidade do indivíduo. Chaves na sociabilização dos habitantes de uma cidade, elas propiciam o acesso a seus recursos mais importantes: o capital social, cultural e econômico. Assim, o direito à cidade é um dos maiores das sociedades modernas. Uma das condições decisivas para que a acessibilidade aos bens urbanos se efetive é a mobilidade urbana, algo que vai além de transportes e da mera funcionalidade da cidade.

A mobilidade urbana não deve ser pensada apenas pelo viés técnico, como área de domínio dos engenheiros especializados, pois não se trata apenas de ofertar meios de transporte para uma demanda de circulação, instalando equipamentos e tecnologias. É a cidade que precisa ser pensada em conexão com a questão da mobilidade e, de fato, isso não ocorre no Brasil. Uma questão importante que precisa ser compreendida: a cidade condiciona as formas de mobilidade, como as condições de mobilidade influem sobre a cidade. Conectar as dimensões nos leva a perguntar: que mobilidade para qual tipo de cidade? A forma da cidade, morfologia urbana, não pode ser abstraída quando se pensa a mobilidade urbana. Mas, por incrível que pareça, tudo o que acompanhamos sobre as questões relativas à mobilidade urbana das cidades brasileiras ignora essa relação.

Disponível em: <https://cartanaescola.com.br/single/show/157>